

DIFERENTES FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CONTROLE DE *Rhipicephalus microplus*

W.D.Z. Lopes¹

¹Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil.

O controle de *Rhipicephalus microplus* é realizado principalmente com a aplicação de carrapaticidas químicos, em sua maioria de forma indiscriminada, sem o conhecimento prévio dos aspectos bioecológicos relacionados ao ciclo de vida do carrapato. Dessa forma, os relatos de resistência dos carrapatos aos diversos princípios ativos estão aumentando. Ferramentas que possuem como objetivo otimizar os resultados dos químicos sintéticos, bem como retardarem o processo de resistência dos carrapatos aos produtos, são estudadas. Neste sentido, a modificação do pH da calda carrapaticida para pulverizações e o controle seletivo dos animais, em que apenas aqueles bovinos com contagens de carrapatos ≥ 20 são tratados, se enquadram nesta temática. Em relação ao efeito do pH da calda carrapaticida contra *R. microplus*, testes *in vitro* (imersão de teleóginas) e um *in vivo* foram realizados com diferentes populações desta espécie de carrapato no estado de Goiás. Foram avaliadas formulações a base de piretroides, amidina, organofosforados e diferentes associações de piretroides + organofosforados. De modo geral, a eficácia carrapaticida das associações de organofosforado + piretroide e piretroides é mais elevada, principalmente quando esta for produzida em solução com pH de 4,5 e 5,5, quando comparada as formulações preparadas em pH 6,5. Para o amitraz, o número de populações de *R. microplus* avaliadas foi considerado pequeno, de modo que não nos permiti inferir a respeito. De qualquer maneira, futuros estudos estão em andamento. No que diz respeito ao controle seletivo de bovinos, com o objetivo de se retardar o processo da resistência parasitária da referida espécie de carrapato aos produtos químicos, o único aspecto que é levado em consideração é o percentual de bovinos do rebanho que recebem o tratamento, que em algumas situações chega a ser cerca de 40 a 80%, dependendo da situação. Entretanto, o importante é relacionar o percentual de carrapatos que esses animais carregam consigo. Estudos realizados com animais mestiços ($\frac{1}{2}$ *Bos taurus* $\frac{1}{2}$ *Bos indicus* e $\frac{1}{4}$ *Bos indicus* $\frac{3}{4}$ *Bos taurus*) e Simental, nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás, demonstram que este percentual de bovinos que receberiam o tratamento levando-se em consideração o critério do controle seletivo (de 40 a 80%) carrega mais de 90% da população de carrapatos presentes no rebanho. Futuros estudos devem ser realizados, entretanto, os resultados obtidos em diferentes trabalhos permitem inferir que o tratamento seletivo, muito provavelmente não retardaria a resistência desta população de *R. microplus* aos compostos químicos de maneira significativa.

Palavras-chave: controle seletivo, Ph da calda, pulverização.